

Para parentes, audiência demonstraria solidariedade

Pataxós vão visitar também o Congresso

• PAU BRASIL (BA). O pedido de audiência ao presidente Fernando Henrique Cardoso, em nome da família do índio Galdino, será entregue segunda-feira no Planalto, por representantes de entidades indigenistas. Apesar de o presidente já ter dito que não pode interferir nas decisões da Justiça, os pais, os irmãos, a mulher e as filhas do índio, viajam terça-feira a Brasília para insistir com o presidente para que os matadores de Galdino sejam julgados por crime hediondo e não por lesões corporais seguidas de morte.

— Queremos que o presidente, pelo menos moralmente, esteja do nosso lado — disse Minervina de Jesus, mãe de Galdino.

Os pataxós vão também visitar o Congresso e a Funai para pedir apoio na luta contra a decisão da juíza Sandra De Santis Mello. Ontem parentes de Galdino foram a Itabuna (BA) para discutir no Conselho Indigenista Missionário (Cimi) formas de custear a viagem. Ele confia em que o presidente concederá a audiência.

— Mesmo que o presidente não tenha poder legal para interferir na decisão da juíza, receber os parentes de Galdino seria uma demonstração de solidariedade — disse o coordenador do Cimi, Antônio Eduardo Cerqueira Oliveira.